

Sumário

- 7 José Nunes Fernandes**
Apresentação / Presentation / Presentación
- 13 Dilek Göktürk Cary**
*A evolução da educação musical na Turquia / **The evolution of music education in Turkey** / La evolución de la educación musical en Turquía*
- 23 Ethel Batres**
*Notas preliminares sobre a canção para crianças e jovens na Guatemala e uma reflexão sobre a sua importância / **Notas preliminares sobre la canción para niños y jóvenes en Guatemala y una reflexión sobre su importancia** / Preliminary notes on the song for children and young in Guatemala and a reflection on its importance*
- 41 Graça Mota**
***A Educação Musical em Portugal – uma história plena de contradições** / Music education in Portugal – a full story of contradictions / La educación musical en Portugal – una historia llena de contradicciones*
- 51 José Nunes Fernandes**
***Educação Musical Internacional e Comparada: uma introdução** / International and Comparative Music Education: an Introduction / Educación Musical Internacional y Comparada: una Introducción*
- 59 Maciej Kołodziejcki**
*Educação musical na Polónia – realidade e questões conceituais / **General musical education in Poland - conceptual assumptions and reality** / Educación Musical en Polonia - la realidad y los problemas conceptuales*
- 71 Peder Kaj Pedersen**
*Educação musical dinamarquesa e o conceito da ‘música rítmica’: alguns aspectos / **Danish music education and the ‘Rhythmic Music’ concept: some aspects** / Educación musical danés y el concepto de “música rítmica”: algunos aspectos*
- 83 Rodger J. Beatty**
*Da terra dos carvalhos: uma perspectiva contemporânea das escolas de música no Canadá / **From the Land of the Maple Leaf: A Contemporary Perspective on School Music Education in Canada** / De la tierra de los robles: una perspectiva contemporánea de escuelas de música en Canadá*
- 103 Wing-Wah Law**
Wai-Chung Ho
*Educação musical e experiências musicais em Hong Kong / **Music Education and Musical Experiences in Hong Kong** / Educación musical y experiencias musicales en Hong Kong*
- 115 Os Autores / The authors / Los Autores**
- 119 Convite / Invite / Invitación**

Apresentação

Nesta edição da Revista Debates, a N.13, o foco é a Educação Musical Internacional e Comparada, campo ainda pouco explorado nas publicações acadêmicas brasileiras. A Educação Internacional e Comparada, ou simplesmente Educação Comparada, foi fundada pela área da Educação Geral e adotada por estudiosos da Educação Musical, da mesma forma que outros campos da Educação, como, por exemplo, currículo, didática, fundamentos, educação infantil, formação de professores, entre outros, já adotados pela Educação Musical há muito tempo.

Desde a década de 60 a International Society for Music Education (ISME) começou a valorizar o campo da Educação Musical Internacional e Comparada, com a realização de um encontro internacional com o tema e a publicação de trabalhos. Nas décadas seguintes, alguns estudos foram escritos com a abordagem internacional e comparativa em educação musical e muitos artigos e pesquisas tentavam descrever e analisar práticas nacionais de educação musical em países e comunidades do mundo, no início, muitas vezes, feitos por etnomusicólogos.

Na década de 90 vários educadores musicais escreveram e analisaram as práticas nacionais de seus países, analisando o currículo, o estado atual, as práticas não formais, a educação musical escolar, as políticas educacionais da educação musical, dentre outros. Muitos desses estudos, na sua maioria não científicos, foram apresentados em encontros da ISME. Assim, os encontros da ISME são a maior fonte de estudos sobre educação musical internacional, ou seja, hoje em dia a Educação Musical Internacional e Comparada tem seu maior meio de divulgação nos congressos da ISME, embora muitos deles não tenham caráter comparativo e não abordem temas nacionais, mas sim temas restritos a localidades e/ou instituições particulares.

Debates focaliza práticas nacionais da educação musical em alguns países e traz também um artigo que descreve o campo Educação Musical Internacional e Comparada.

O primeiro artigo, da Dra. Dilek Göktürk Cary, da Karabük University, Turquia, trata da evolução da educação musical na Turquia, dos primórdios, passando pela ocidentalização do Império Otomano, período no qual foi inaugurada a primeira escola de treinamento de professores de música, até a atualidade.

O segundo artigo, de autoria da Dra. Ethel Batres, do Departamento de Educación Artística e do Ministerio de Educación de Guatemala, discute a canção das crianças e jovens na Guatemala e faz uma reflexão sobre a sua importância para a educação e cultura. A autora leva em conta a identidade nacional e o patrimônio cultural do país, bem como a emancipação individual e social.

O terceiro artigo, da Dra. Graça Mota, do Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical (CIPEM), Portugal, busca refletir sobre a educação musical em Portugal, a partir de aspetos históricos e legislativos e de uma visão crítica e fundamentada sobre a sua evolução. A autora ainda trata do enquadramento da música nos currículos portugueses e do processo de formação de professores nos diferentes ramos.

O quarto artigo, do Dr. José Nunes Fernandes, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Brasil, aborda o tema da Educação Musical Internacional e Comparada, suas definições e aplicações, o método comparativo e como a área da educação musical tem se inserido no campo internacional e comparativo.

O quinto artigo, do Dr. Maciej Kołodziejski, da Faculty of Education Studies - Pultusk Academy of Humanities, Polônia, aborda a educação musical na Polônia a partir dos resultados de uma pesquisa científica, de revisão da literatura, e das próprias observações do autor e suas reflexões sobre o conceito polonês de educação musical.

O sexto artigo, do Dr. Peder Kaj Pedersen, da Aalborg University, Department of Culture and Global Studies, Dinamarca, reflete sobre a educação musical dinamarquesa e o conceito da “música rítmica”. Destaca o chamado “jazz-oratório”, um gênero único, criado pelo compositor Bernhard Christensen (1906-2004) e pelo libretista Sven Møller Kristensen (1909-1991). O autor mostra que o termo ‘jazz’ era evitado e o termo dinamarquês “rytmisk musik” (música rítmica) foi criado para enfatizar o conteúdo educativo e pedagógico. O intuito era também evitar que a ideia fosse associada ao jazz, especialmente pelos oponentes. O artigo pretende também avaliar a situação da educação musical dinamarquesa durante a última década e, mais especificamente, a situação da “música rítmica” neste contexto.

O sétimo artigo, de autoria do Dr. Rodger J. Beatty, abarca uma perspectiva contemporânea do currículo de música nas escolas fundamentais e secundárias nas 10 províncias e 3 territórios do Canadá, além da situação atual da educação musical nas escolas de nível fundamental e secundário canadenses. O autor também examina assuntos relativos a desafios específicos e generalistas, formação de professores, locais, diferenciações e inovações da educação musical canadense.

O oitavo artigo, do Dr. Wing-Wah Law da University of Hong Kong, China, e da Dra. Wai-Chung Ho, da Hong Kong Baptist University, China, trata da Educação musical e das experiências musicais em Hong Kong, discutindo a reforma educacional a partir dos desafios decorrentes da devolução de Hong Kong para a República Popular da China pelo Reino Unido em 1997. O artigo explora como a dinâmica e complexidade da relação entre o estado e a identidade cultural estão reformulando a educação musical e experiências musicais em resposta às mudanças sócio-políticas contemporâneas.

José Nunes Feranandes

Rio de Janeiro, Novembro de 2014

Presentation

In this edition of *Debates Journal*, N.13, the focus is on International and Comparative Music Education. This field is still little explored in Brazilian academic publications. The International and Comparative Education, or simply Comparative Education, was founded by the area of General Education and adopted by researchers of Music Education, as in other fields of Education, for example, curriculum, teaching, foundations, early childhood education, teacher training, among others, already adopted by the Education Musical long ago.

Since the 60's the International Society for Music Education (ISME) started to appreciate the field of International and Comparative Music Education, with the holding of an international meeting on the theme and the publication of works. In the following decades, some studies were written with the international and comparative approach in music education and many articles and research tried to describe and analyze national practice of music education in countries and communities of the world, at first, often made by ethnomusicologists.

In the 90's many music educators wrote and reviewed the practices of their countries, analyzing the curriculum, the current state, informal practices, music education, educational policies of music education, among others. Many of these unscientific studies, were presented at meetings of ISME. Thus, the meetings of ISME are the largest source of international studies on music education, that is, today the International and Comparative Music Education has its greatest means of disseminating the Congress of ISME, although many of them do not have comparative data and do not address national themes, but are restricted to specific places and/or institutions.

Debates focused national practice of music education in some countries and also there is an article that describes the International and Comparative Music Education field.

The first article, by Dr. Dilek Göktürk Cary, Karabük University, Turkey, deals with the evolution of music education in Turkey, from the early days, through the westernization of the Ottoman Empire, when the first school of training music teachers was opened and is still active at present.

The second article, by Dr. Ethel Batres, Department of Education Arts and the Ministry of Education of Guatemala, discusses the songs of children and teenagers in Guatemala and a reflection on its importance for education and culture, taking into account national identity and cultural heritage of the country, as well as individual and social emancipation.

The third article, by Dr. Graça Mota, Centre for Research in Psychology of Music and Music Education (CIPEM), Portugal, aims to reflect on music education in Portugal, from historical and legislative aspects and a critical vision. The author also deals with the music environment in the Portuguese curricula and teacher training process in different branches.

The fourth article, Dr. José Nunes Fernandes, Federal University of the State of Rio de Janeiro (UNIRIO), Brazil, addresses the issue of International and Comparative Music Education, its definitions and applications, the comparative method and how the area of music education has been inserted in international and comparative field.

The fifth article, Dr. Maciej Kolodziejski, the Faculty of Education Studies - Pultusk Academy of Humanities, Poland, discusses about music education in Poland from the results of scientific research, literature review, and the observations of the author and his reflections on the Polish concept of music education in the context of theoretical and conceptual concepts and practical realization.

The sixth article, Dr. Peder Kaj Pedersen, Aalborg University, Department of Culture and Global Studies, Denmark, reflects on the Danish music education and the concept of “rhythmic music”. He highlights the so-called “jazz-oratorio”, a unique genre, created by the composer Bernhard Christensen (1906-2004) and the librettist Sven Møller Kristensen (1909-1991). The author shows that the term ‘jazz’ was avoided and the Danish word ‘musik rytmisk’ (rhythmic music) was created to emphasize the educational and pedagogical content. The aim was also to prevent the prejudicious idea associated with jazz, especially by opponents. The paper intends to evaluate the situation of the Danish music education over the past decade, and more specifically the situation of “rhythmic music” in this context.

The seventh article, by Dr. Rodger J. Beatty, embraces a contemporary perspective of the music curriculum in basic and secondary schools in 10 provinces and 3 territories of Canada, beyond the current state of music education in elementary and secondary level of Canadian schools. The author also examines issues related to specific and general challenges, teacher training, places, differentiation and innovation of Canadian music education.

The eighth article, Dr. Wing-Wah Law, of the University of Hong Kong, China, and Dr. Wai-Chung Ho, of the Hong Kong Baptist University, China, discuss about music education and musical experiences in Hong Kong. The author discusses education reform from the challenges that Hong Kong had to face by the time of its return to China after the domain of the United Kingdom in 1997. The article explores how the dynamics and complexity of the relationship between the state and cultural identity are reshaping the musical education and experience musical in response to contemporary socio-political changes.

José Nunes Feranandes

Rio de Janeiro, November 2014

Presentación¹

En la edición n. 13 de la *Revista Debates*, la atención se centra en la Educación Musical Internacional y Comparada. Campo aún poco explorado en publicaciones académicas brasileñas. La Educación Internacional y Comparada, o simplemente Educación Comparada, fue fundada por el área de la Educación General y aprobada por los investigadores de la educación musical, así como en otros campos de la educación, por ejemplo: planes de estudio, la enseñanza, los fundamentos, la educación de la primera infancia, la formación del profesorado, entre otros campos ya reconocidos por la educación musical ha bastante tiempo.

Desde los años 60 la Sociedad Internacional para la Educación Musical (ISME) comenzó a apreciar el campo de la Educación Musical Internacional y Comparada, con la celebración de una reunión internacional sobre el tema y la publicación de obras. En las décadas siguientes, algunos estudios fueron escritos con el enfoque internacional y comparado en la educación musical; y muchos artículos e investigaciones se han ocupado de describir y analizar las prácticas nacionales de la educación musical en los países y comunidades del mundo, trabajo iniciado generalmente por etnomusicólogos.

En la década de los 90 muchos educadores musicales escribieron a respecto de las prácticas de sus países analizando el plan de estudios, el estado actual, las prácticas informales, la educación musical escolar, las políticas educativas de la educación musical, entre otros. Muchos de estos estudios, que no eran científicos en su mayoría, se presentaron en las reuniones de la ISME. De esta forma, las reuniones de la ISME son la mayor fuente de estudios internacionales sobre la educación musical, es decir, que en la actualidad la Educación Musical Internacional y Comparada tiene como sus mayores medios de difusión los Congresos de la ISME, aunque muchos de ellos no traigan datos comparativos y no aborden problemas nacionales, sino cuestiones restringidas a lugares y/o instituciones específicas.

Este número de la *Revista Debates* se centra en la práctica nacional de la educación musical en algunos países y también tiene un artículo que describe la Educación Musical Internacional y el método comparativo.

El primer artículo, de la Dra. Dilek Göktürk Cary, de la Universidad Karabük, Turquía, trata de la evolución de la educación musical en Turquía: desde los primeros tiempos hasta la actualidad, abordando la occidentalización del Imperio Otomano, período durante el cual se abrió la primera escuela de profesores de música.

El segundo artículo, escrito por el Dra. Ethel Batres, del Departamento de Educación de las Artes y el Ministerio de Educación de Guatemala, habla de las canciones de los niños y jóvenes en Guatemala, y hace una reflexión sobre su importancia para ellos y para la educación y cultura, teniendo en cuenta la identidad nacional, el patrimonio cultural del país, y la emancipación individual y social.

El tercer artículo, de la Dra. Graça Mota, del Centro de Investigación en Psicología de la Música y Educación Musical (CIPEM – Portugal), que, partiendo de los aspectos históricos y legislativos, tiene como objetivo discutir y hacer una crítica al respecto de la educación musical en Portugal. La autora también se preocupa con la forma por la cual la música entra en los currículos portugueses, y con el proceso de formación docente en los diferentes ramos.

El cuarto artículo, escrito por el Dr. José Nunes Fernandes, de la Universidad Federal del Estado de Rio de Janeiro (UNIRIO – Brasil), aborda el tema de la Educación Musical Internacional y Comparada, sus definiciones y aplicaciones,

¹ Tradução de Jorge Vergara.

el método comparativo y la forma como el área de la educación musical se ha integrado en el campo internacional y comparado.

El quinto artículo, del Dr. Maciej Kolodziejcki, de la Facultad de Ciencias de la Educación (Pultusk Academia de Humanidades – Polonia), habla de la educación musical en Polonia a partir de los resultados de una investigación científica, la revisión de la literatura, las propias observaciones del autor y sus reflexiones sobre el concepto polaco de la educación musical en el contexto de los conceptos teóricos, conceptuales y realización práctica.

El sexto artículo, del Dr. Peder Pedersen Kaj (Universidad de Aalborg, Departamento de Cultura y Estudios Globales – Dinamarca), reflexiona sobre la educación musical danesa y el concepto de “música rítmica”. Destaca el llamado “jazz-oratorio”, que es un género único y fue creado por el compositor Bernhard Christensen (1906-2004) y el libretista Sven Møller Kristensen (1909-1991). El autor muestra que se evitó usar el término “jazz” y que la palabra danesa “rytmisk musik” (música rítmica) fue creada para destacar el contenido educativo y pedagógico. El objetivo también era evitar que la idea fuese asociada al “jazz”, sobre todo por quienes lo criticaban. El documento tiene la intención de evaluar la situación de la educación musical danesa en la última década, y más específicamente la situación de “música rítmica” en este contexto.

El séptimo artículo, escrito por el Dr. Rodger J. Beatty, abarca una perspectiva contemporánea del plan de estudios de música en las escuelas básicas y secundarias en diez provincias y tres territorios de Canadá, más allá del estado actual de la educación musical en las escuelas de nivel primario y secundario canadiense. El autor también examina temas relacionados con los retos específicos y generales: la formación de docentes, locales, la diferenciación y la innovación de la educación musical canadiense.

El octavo artículo, por el Dr. Wing-Wah Law de la Universidad de Hong Kong, China, y por el Dr. Wai-Chung Ho, Hong Kong Baptist University, China, abarca la educación musical y las experiencias musicales en Hong Kong. En el texto se discute la reforma educacional a partir de la devolución de Hong Kong a la República Popular de la China por el Reino Unido en 1997. Igualmente se explora cómo la dinámica y la complejidad de la relación entre el estado y la identidad cultural están remodelando la educación musical y la experiencia musical en respuesta a los cambios socio-políticos contemporáneos.

José Nunes Fernandes

Rio de Janeiro, Noviembre 2014